



INIC
INSTITUTO INTEGRAL DA CONSCIÊNCIA DE ENSINO DE
EXTENSÃO

REMÍ GREZZANA

**RESUMO DO LIVRO: PSICOLOGIA DA COOPERAÇÃO E
CONSCIÊNCIA GRUPAL**

ATIBAIA – SÃO PAULO
2009

REMÍ GREZZANA

**RESUMO DO LIVRO: PSICOLOGIA DA COOPERAÇÃO E
CONSCIÊNCIA GRUPAL**

Monografia de Conclusão de Curso
da Especialização em Psicologia da
Consciência do INIC - Instituto Integral
da Consciência de Ensino de Extensão.

Or
ientador(a): Prof. Dra. Monica S. Borine

ATIBAIA – SÃO PAULO
2009

DEDICATÓRIA

Dedico o meu trabalho da Cooperação à toda a energia cósmica que me sintonizou a todos os professores e alunos, aos meus familiares, a todas as crianças e em especial a Monica Borine, pelo incentivo, amizade e apoio.

AGRADECIMENTOS

Sou grato pelo espaço, pelo curso da Psicologia da Consciência, pelos professores, pelos alunos, pela direção pelo apoio pelo aprendizado e pela vivência integral de evolução.

RESUMO

Este estudo demonstra que a cooperação e consciência de grupo são as verdadeiras chaves, para o sucesso e sobrevivência. A consciência grupal é a soma total das consciências dos indivíduos, é a percepção do seu *self* real existindo dentro dos outros e do *self* real dos outros existindo dentro de você. A consciência grupal torna uma pessoa capaz de florescer e contribuir para as necessidades da humanidade.

Palavras-chaves: consciência grupal, grupo, psicologia, psicologia da consciência, consciência.

Resumo do livro: Psicologia da Cooperação e Consciência Grupal

Autor: Torkom Saraydarian

Editora: Aquariana Ltda – 1990 – São Paulo

I – Consciência grupal

Aprendendo o verdadeiro significado da consciência de grupo, paramos de olhar para nós mesmos como ser separado de todos os outros e começamos a ver nosso elo com toda a humanidade, com a natureza e com o cosmos. Nessa realização, aprendemos a ciência e a arte da cooperação – pessoas em todos os lugares estão finalmente percebendo que ter cooperação e consciência de grupo são as verdadeiras e únicas chaves para o sucesso e, finalmente, sobrevivência.

“Um grupo é uma união de pessoas que tem um objetivo comum e que tentam atingir esse objetivo através da cooperação, perseverança e abnegação. A intenção de cada membro é tornar o grupo todo saudável, feliz, próspero, iluminado e seguro.”

“A consciência grupal é a soma total da consciência dos indivíduos.”

A consciência dos membros deve estar desenvolvida pela adesão de oito princípios:

1 – Os membros do grupo devem apresentar o valor do respeito e praticá-lo uns com os outros.

Observando um grande valor ou potencial de cada pessoa e mantendo com ela uma relação especial baseada no reconhecimento daquele grande valor.

2 – Os membros do grupo devem promover um objetivo comum. O objetivo deverá ser o eixo do grupo, em torno do qual os membros deverão organizar suas vidas e atividades.

3 – Os membros do grupo devem tentar trabalhar em harmonia uns com os outros, elevando o objetivo grupal e os objetivos individuais dos membros que não contradizem o objetivo do grupo.

Quando a abundancia de sabedoria, amor, serenidade, pureza e beleza aumentam no grupo, todos compartilham da sua abundância e se sentem preenchidos.

4 – Os membros do grupo devem proteger o grupo e seus companheiros de ataques perigosos

Aqui aprendemos que existência significa unir, desenvolver a consciência grupal e cooperar, harmonizar e até renunciar a alguns objetivos próprios, sacrificando os interesses separatistas pelo bem de todo o grupo.

5 – Os membros do grupo devem encorajar e evocar forças para desenvolver grandes potenciais em cada um.

Cada ser humano, grupo e nação devem auxiliar um ao outro a se tornar mais eficiente, mas próspero e culto, para que a humanidade – que é o corpo de todos os agrupamentos – alcance seu objetivo supremo: o cultivo da conscientização global.

6 – Os membros do grupo devem aprender a ser tolerantes e complacentes com os outros membros do grupo, dando-lhes oportunidade de se encaixar dentro do trabalho grupal.

Tolerância e perdão constroem amigos e cooperadores quando essas virtudes são usadas inteligentemente e na dosagem certa – é importante auxiliar no ritmo do grupo, para que ele se torne mais rítmico e eficiente.

7 – Os membros do grupo devem cultivar uma profunda sensibilidade à liderança do grupo, pela luz do objetivo grupal.

Lideranças é um objetivo, um plano e um propósito apresentado pelos líderes para um bem-estar do todo.

8 – Membros grupais devem fomentar a alegria dos outros no grupo.

É somente numa atmosfera cheia de alegria que grandes trabalhos são efetuados e a consciência grupal é desenvolvida.

II – Consciência e Consciência grupal

Consciência é o despertar do outro. Consciência grupal é a percepção do seu *self* real existindo dentro dos outros e do *self* real dos outros existindo dentro de você. O que queremos dizer por “outros” são seus corpos físico, emocional e mental, sua família, e sua nação; assim como a natureza, o planeta, o sistema solar, a galáxia e o cosmos.

Consciência é o despertar da existência de “outros” – mas com consciência grupal e o despertar da consciência do *self* uno em todos esses “outros”.

III – O Grupo e o Objetivo Comum

Os membros de qualquer grupo devem ter um objetivo comum. Cinco fatores estão envolvidos nisso:

- 1 – Eles conhecem a si mesmos
- 2 – Eles conhecem uns aos outros
- 3 – Eles conhecem o objetivo comum
- 4 – Eles sabem como alcançar esse objetivo
- 5 – Eles apóiam, encorajam entusiasmam uns aos outros para alcançar o objetivo.

A consciência grupal se desenvolve em torno desses cinco fatores, isso quer dizer que eles se conhecem a si mesmos, eles têm maior consciência grupal, se eles conhecem bem uns aos outros, sua consciência grupal aperfeiçoa, se eles conhecem seu objetivo grupal se desenvolve, se eles sabem como melhor atingir seu objetivo, a consciência grupal se desabrocha, e se eles se ajudam, encorajam e entusiasmam uns aos outros, sua consciência grupal expande mais além e floresce.

O progresso em torno da consciência grupal é um processo no qual você se liberta das ações mecânicas e se torna uma pessoa mais consciente, uma pessoa que controla sua própria vida. A medida em que um campo de consciência de uma pessoa se expande, ele inclui na sua conscientização muitos campos individuais de consciência - e seu pensamento inclui campos sempre maiores.

A consciência grupal torna uma pessoa capaz de florescer e contribuir para as necessidades da humanidade. Um membro do grupo deve desenvolver consciência grupal a tal grau que ele sinta as dores, tristezas, quedas, alegria e sucessos dos outros como se fossem seus próprios. O crescimento e eficiência individual são impossíveis sem o desenvolvimento grupal, como que se tornando um galho de uma árvore viva.

Pertencer a um grupo coloca a pessoa sob vários graus de responsabilidade. É somente se submetendo a responsabilidade que a pessoa **leva** a sua alma a alcançar a perfeição.

IV – Lei da Cooperação

A cooperação é uma lei cósmica operando no universo para levar adiante a construção de todas as formas de vida e guiá-las para seus derradeiros propósitos. Essa é a lei da criatividade, evolução e aquisição. A lei da cooperação acende o fogo em cada átomo, célula, forma de vida em cada ser humano, grupo, nação, em cada estrela. Qualquer forma de destruição ou desintegração é causada pela retração da lei da cooperação. Ódio, animosidade, separatismo, interesse próprio e ganância são sinais de desintegração e da ausência da lei da cooperação.

Aprender o respeito da lei da cooperação e aplicá-la em nossa vida particular trará prosperidade, saúde, felicidade e expansão da consciência para cada um de nós individualmente, tanto quanto para todos aqueles a nós relacionados.

Deveríamos cooperar: com a lei em si, com as forças e energias do universo, com a natureza e suas leis, com os reinos subumanos e supra-humanos, com o mundo das idéias, visões e revelações, com indivíduos, grupos e nações, com o guia e o mestre interno de cada um, com sabedoria das idades, com a beleza, bondade, retidão, alegria e liberdade, com a visão grupal, com todas as formas de vida e com as correntes de luz que as tornam nacionais e internacionais.

Quanto mais uma pessoa coopera, mais ela liberta sua natureza de todos aqueles elementos que lhes causam infelicidade, dor e sofrimento, e mais ela pode se fundir com o interesse grupal alegremente experimentando a perda de seu interesse pessoal. Uma das bases da cooperação é a confiança mútua. As pessoas devem trabalhar muito para criar a confiança mútua. Quando a confiança mútua é estabelecida a cooperação se torna um modo natural de ação. Os cooperadores devem trabalhar livremente, sem pressão porque a liberdade nos torna mais criativos.

V – Cooperadores e Princípios de Cooperação

Não são as pessoas que criam a cooperação, mas a visão que elas têm. Se muitas pessoas estão trabalhando para efetuar uma visão em vários lugares da terra, mesmo sem se conhecerem, elas são cooperadoras. Na medida em que vários grupos de pessoas estão se esforçando para alcançar o ápice da beleza, bondade, retidão, alegria e liberdade, elas são cooperadoras reais.

Onze princípios constituem a base da Cooperação

1 – Quanto aos nossos pensamentos, sentimentos e ações se complementam, se fortalecem, ou se alimentam para alcançar **um objetivo comum**, dizemos que existe cooperação em nossa natureza. Verdadeiros líderes devem educar pessoas a cooperar nos quatro níveis: pensamentos, sentimentos, palavras e ações.

2 – Cooperação é um esforço de um grupo de pessoas para realizar **uma visão dada pelas fontes superiores**. Cooperação não é possível sem uma grande visão que polarize,

harmonize e orquestre todos os pensamentos, sentimentos, experiências e ações dos indivíduos para a realização daquela visão.

3 – A menos que haja um **mesmo objetivo ou uma mesma visão**, não é possível a cooperação. Esses passos envolvem: um propósito comum, um plano global, objetivo em direção ao plano, habilidade para atualizar os objetivos, trabalho para trazer o propósito à manifestação. Um líder inspira pessoas e as educa em cinco passos necessários para a cooperação; propósito, plano, objetivos, habilidade, trabalho.

4 – Grandes **líderes nos dão uma visão e mobilizam** todos os nossos pensamentos, emoções e ações em direção daquela visão, através da nossa cooperação com aqueles que têm interesse similares. Cada indivíduo, em qualquer grupo cooperativo deve compreender claramente que os membros do grupo se desenvolvem e progredem melhor se eles trabalham juntos para realizarem suas visões.

5 – Quando uma pessoa coopera com outra para efetuar uma visão, ela começa a **refinar e controlar suas ações**, suas emoções e seus pensamentos, eliminando todos aqueles fatores que não se ajustam com a visão. Então, a maestria sobre nossos veículos é conquistada e o verdadeiro *self* começa a se revelar. Liderança existe para proporcionar exemplos de cooperação e oferecer inspiração para lutar pelo futuro.

6 – Cooperar com a visão nos aproxima do nosso anjo solar, da hierarquia do plano hierárquico e do nosso âmago. Todo **grupo avançado é lentamente atraído pela hierárquica como veículo de expressão** do plano hierárquico para a humanidade. Membros grupais avançam mais rapidamente nos grupos do que se são deixados sozinhos.

7 – Toda informação e aprendizado a respeito de cooperação nos são dados a fim de nos preparar para cooperar com o plano da hierarquia e com a própria hierarquia. Aspiração, cooperação e esforço se iniciam no momento em que o grupo como um todo é inspirado pelo plano. No início não é preciso conhecer tudo a respeito do plano. Trabalhar para o bem comum é o mesmo que estar trabalhando para o grupo.

8 – Cooperação, numa espiral mais alta dissipa ou elimina vaidade, ego, inércia, depressão e separatividade. Estes são os cinco lobos que nos aguardam no limiar da iniciação. Cooperação é um processo de cura, transformação e adaptação grupal. Como é belo trazer as pessoas unidas para desvelar o tesouro que jaz escondido dentro delas.

9 – Cooperação nos guia em direção a unidade e síntese, em direção à revelação do propósito. Quando uma pessoa coopera, ela desenvolve um sentimento de unidade que a torna capaz de se relacionar com os outros de tal maneira que cada pessoa é usada para o cumprimento da visão. Síntese é a reta relação em nome de um propósito elevado.

10 – Cooperação desenvolve conhecimento, sabedoria, telepatia, intuição e força de vontade, ela proporciona experiências. Cooperação expande nosso campo de consciência, um campo de consciência expandido supre novos e maiores caminhos criativos no que se refere à pessoas. O encontro com pessoas que tem atitudes e opiniões diferentes da nossa enriquece a nossa consciência e nos dá a oportunidade de olhar as coisas sob diferentes pontos de vista. Isso também promove cooperação e fusão.

11 – Cooperação conduz você para a suprema lei do se doar através do qual você deixa para trás seu *self* separatista e se torna uno com o *self* uno. Quando se desenvolve a cooperação vertical e horizontal, percebe-se finalmente que quanto maior o sacrifício, maior a realização. Aqueles que persistem em cooperar, lentamente contatam os *self*

superiores dos seus colaboradores e eventualmente percebem que existe somente o *self* uno, procurando manifestação através de todos os colaboradores. Esse *self* uno pode ser o *self* grupal ou *self* cósmico, dependendo do grau de nível de cooperação do grupo.

VI – Discriminação

Discriminação é uma habilidade para encontrar meios, pessoas e objetos com os quais uma pessoa pode criar mais cooperação. O significado real de discriminação é fazer a escolha correta. Se uma pessoa discrimina corretamente seus valores, objetos, caminhos e meios, ela é perspicaz, intuitiva, verdadeiramente científica e eficiente. A cada minuto e a cada movimento, uma pessoa pode usar seu sendo de discriminação.

A humanidade não teria líderes despóticos e injustos se desde a infância as pessoas fossem educadas para cooperarem com a idéia do bem comum. O treinamento para viver deve começar na infância. Uma democracia verdadeira não é o ditatorialismo de uma parte nem o ditatorialismo das massas, mas sim o ditatorialismo do bem comum. Os líderes e os legisladores devem se conscientizar antes que alcancem suas posições de que eles são responsáveis pelo bem comum. A maior marca espiritual de uma pessoa é cooperar com e para o bem comum.

O homem é o símbolo do universo, se e um homem compreende o processo da cooperação acontecendo dentro de seu sistema, ele chegará a compreender a cooperação que ocorre nos níveis solar, galáctico e cósmico.

VII – Integridade e Cooperação

Nossa vida é um reflexo do estado da nossa consciência. Expandindo, refinando e criando harmonia em nossa consciência, criamos uma vida melhor que nos dá condições para um trabalho cooperativo. Na cooperação, o importante é ter integridade em nossos pensamentos e ações, sendo a integridade da natureza emocional a mais necessária nessa época da história, a natureza emocional do ser humano é o seu aspecto mais ativo e afeta completamente os seus corpos metal e físico. Se ela está fora de controle, causa a destruição interna de ambos os corpos, o mental e o físico. A integração e harmonia emocional se desenvolvem na pessoa quando ela exercita amor, devoção, dedicação, respeito, fé e aspiração. Quando tais correntes de energia circulam dentro do corpo astral da pessoa, elas criam harmonia e integração e, desse modo o corpo astral entra em cooperação com os outros corpos.

Cooperação é o processo de encontrar na sociedade elementos potencialmente proveitosos e trazê-los para um reservatório comum do trabalho, provendo-o depois com casas, habilidades e senso de felicidade e auto-estima. Uma das tarefas de liderança é encontrar onde e como os nossos recursos são desperdiçados e como podemos economizar verdadeiramente. Um líder deve educar seus cooperadores para eliminar os elementos causadores de problemas e cultivar nele os que trazem um maior e mais alto nível de cooperação. Pensando e meditando nos elementos positivos, um grupo cresce em sua eficiência, espírito cooperativo e alegria. Sucesso, quando reconhecido, sempre traz maiores sucesso.

Alguns dos elementos positivos:

1- **Ausência de medo:** É uma atitude e estado de consciência baseada na decisão muito sábia e inteligente de se engajar num grande trabalho, sem se preocupar com o sacrifício pessoal envolvido.

2- **Tolerância e habilidade:** é a habilidade de dar aos outros a chance de pensar, sentir e agir da maneira que eles desejem, contanto que não violem a liberdade e outros direitos de outras pessoas.

3- **Inclusividade:** é a qualidade mais importante de uma mente científica e realista. Tais pessoas tornam-se grandes cooperadoras porque não podem ser influenciadas pelos separatistas e perder o seu caminho.

4- **Esquecimento:** É como limpar os canais e restabelecer o fluxo da comunicação.

5- **Luta:** É uma grande virtude a se ter num esforço cooperativo. Cooperação requer progresso, aqueles que não lutam não podem manter o ritmo com o processo em movimento tornam-se um obstáculo no caminho do grupo.

6- **Humildade:** É o resultado do conhecimento de si mesmo na realidade e no fato. Conhecer-se a si mesmo é saber o quão distante se está de seu destino final e o quanto de esforço deve ser realizado para fazer o progresso necessário.

7- **Alegria:** A alegria é a fonte de todas as bênçãos. Quando uma pessoa perde a sua alegria, perde todas as coisas e se transforma numa máquina. Pessoas alegres são as melhores colaboradoras. Pode-se contar com elas.

8- **Livre-arbítrio e cooperação:** o pensar verdadeiro se inicia quando o raciocínio da pessoa começa a encontrar os meios para realizar a visão do grupo, resolver os problemas que impedem a realização dessa visão ou criar maior cooperação naqueles que são

dedicados a visão. O pensamento mecânico desaparece vagarosamente quando a mente se engaja na visão e tenta realizá-la. O pensar real se inicia quando uma pessoa pára de pensar em si mesma, em seu interesse egoísta, e libera o seu pensamento para abranger visões cada vez maiores.

VIII – Conclusão

Cooperar é uma grande disciplina no sentido que, no processo da cooperação, ultrapassamos nossos meios de autobusca, nossos interesses próprios e nosso ego, e tentamos reconhecer o interesse do grupo como um todo. O princípio da cooperação é a base de toda existência e empurra todas as coisas em direção às realizações retas e harmoniosas.

Todas as pessoas envolvidas no esforço da cooperação devem ter sua própria tarefa e desempenhá-la dentro da visão do trabalho como um todo. Não-interferência e encorajamento são fatores essenciais requeridos naquele que são envolvidos no esforço. Cooperação é uma forma de composição de uma sinfonia na qual cada nota tem sua posição distinta e sua tarefa de completar a visão de outras notas na criação da sinfonia. Em cada trabalho cooperativo existe um líder que atrai os colaboradores pelo imã de um plano. Um verdadeiro líder inspira colaboradores para guiar a si mesmos em direção ao objetivo do caminho do essencial.

O processo interno de cooperação tem quatro passos.

1 – Integração entre a natureza física, emocional e mental;

- 2 – Alinhamento com a fonte criativa do ser uno;
- 3 – síntese de ação, sentimento, pensamento, idéias, objetivos e propósito na vida;
- 4 – Trabalho para contatar atividades grupais planetárias me solares no sentido de cooperar com elas.

Para o sucesso, cada pessoa deve se fundir e sincronizar em quatro níveis:

- a- o nível do propósito;
- b- o nível do pensamento;
- c- o nível dos sentimentos e emoções;
- d- o nível da ação.

O homem é o resultado da cooperação de todos os elementos no seu corpo.

Progresso, sucesso, saúde, felicidade e grandes aquisições são os resultados da cooperação. Somente quando você tem cooperação dentro de si, você tem um impacto sobre o mundo. Cooperação faz a criatividade planetária e as forças construtivas ajudarem você em sua vida e trabalho diário. O objetivo fundamental é cooperar um com o outro para trazer compreensão e alcançar o propósito da cooperação, que é prosperidade, saúde, felicidade, liberdade, alegria e paz mundial. Isso é conquistado pelo esquecimento dos interesses separatistas no interesse total e inclusive de todas as nações. A cooperação deve ser progressiva, isso quer dizer que a cooperação deve penetrar nos campos emocional, mental e espiritual daqueles que cooperam entre si. Isso torna o grupo muito poderoso e extremamente bem-sucedido porque purifica todos os obstáculos existentes na natureza humana tríplice. Todo ser humano e toda nação tem o privilégio da sobrevivência de se tornar próspero e de se tornar iluminado. Isso não será possível se a cooperação não estiver

estabelecida em nossa consciência, então na cooperação eliminamos todos aqueles fatores que não servem ao bem comum.

IX – Bibliografia

SARADAYAN T. **Psicologia da Cooperação e Consciência Grupal**. Editora: Aquariana Ltda 1990 – São Paulo.